

Igreja batista Monte Horebe

Pastoral:08-02-2015

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

### QUESTÕES DE FÉ - III

Tenho dito e reafirmo: ninguém nos pagará maior preço que aquele que a nós mesmos nos dermos. Isto se aplica a qualquer faceta da vida, desde a ambição de ser o que se há determinado ser, aos valores éticos e morais, ao caráter, à justiça e equidade. Se não o permitirmos, nada e ninguém será capaz de demover-nos dos valores, princípios e metas que traçamos para nos nortear. Se falhar é porque cedi, fui indolente e fraco ao trocar um projeto de vida por um prato de lentilhas.

Certo jovem, nascido em berço destituído de benesses, tendo cursado o terceiro grau com extrema dificuldade – vezes, muitas, não comia para poder pagar o transporte; outras, sem contas, roupas surradas e sapatos furados, para poder comprar livros – se encontrava diante do presidente de uma multinacional para, após uma maratona de testes, exames e entrevistas preliminares, ser sabatinado por quem iria lhe dizer se aquele alto posto naquela renomada empresa, seria ou não dele. O presidente inclina-se para a frente sobre sua luxuosa mesa de trabalho, fita-o nos olhos e lhe diz: meu jovem, li todo seu currículo, examinei todos os seus testes e percebo que seu perfil se encaixa dentro do que queremos. Mas agora vou lhe fazer uma única pergunta e da sua resposta vai depender se a vaga será sua ou não. Portanto responda com sinceridade e objetividade. O jovem, tranquilo, igualmente fitando o presidente nos olhos, diz: Pergunte senhor! Continuando o presidente, olho no olho, pergunta a queima roupa: Caso você seja contratado por esta empresa, qual meta profissional de vida você estabelecerá e perseguirá até conseguir? O jovem arregalou os olhos, sem tirar o olho no olho, engoliu seco e perguntou também a queima roupa: Devo ser honesto, senhor? O presidente responde: è o mínimo que espero! O jovem atira: a meta que perseguirei nessa empresa até consegui-la é ocupar a cadeira na qual o senhor está assentado. O presidente arregalou os olhos, reclinou-se para trás, suspirou fundo e ficou silente olhando o jovem ali, sentado tranquilo em sua frente. Após alguns segundos, coçando o queixo com a mão esquerda, balançou o indicador direito para o rapaz e diz: a vaga é sua meu jovem.

A boa palavra do sábio da antiguidade é própria nesse contexto: “Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás...Quem observa o vento, não semeará, e o que atenta para as nuvens não segará....Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão; pois tu não sabes qual das duas prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas.” Bíblia, Livro de Eclesiastes, cap.11 e versos. 1,4 e 6. A fé e a descrença são duas irmãs gêmeas que vivem dentro de cada um de nós. Vencerá aquela que melhor alimentarmos. Não existem impossibilidades, e sim falta de percepção de perspectivas. (2ª Edição Revisada) Edson B. Valeriano.